DECLARAÇÃO DE FÉ

Nós cremos:

1. Na inspiração verbal da Bíblia.
2. Em um só Deus, existente eternamente em três pessoas, a saber: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
3. Que Jesus Cristo é o Filho Unigênito do Pai, concebido do Espírito Santo, nascido da virgem Maria. Que Jesus foi crucificado, sepultado e ressuscitado dentre os mortos. Que subiu ao céu e hoje está a destra de Deus como Intercessor.
4. Que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, e que o arrependimento é ordenado por Deus a todos como necessário para o perdão dos pecados.
5. Que justificação, regeneração e novo nascimento são operados pela fé no sangue de Jesus Cristo.
6. Na santificação subsequente ao novo nascimento, pela fé no sangue de Cristo, pela Palavra e pelo Espírito Santo..
7. Na santidade como modelo de vida de Deus para o seu povo.

8. No batismo no Espírito Santo subsequente a purificação do coração.
9. No falar em outras Línguas, conforme o Espírito Santo concede que falemos e que isto é a evidência inicial do batismo no Espírito Santo.
10. No batismo em água por imersão, e que todos que se arrependem devem ser batizados em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
11. Que a cura divina é provida para todos na expiação.
12. Na Santa Ceia e na lavagem dos pés dos santos.
13. Na segunda vinda pré-milenal de Jesus. Primeiro, para ressuscitar os mortos santos e arrebatar os santos vivos para se encontrarem com Ele nos ares. Segundo, para reinar no mundo por mil anos.
14. Na ressurreição dos corpos, vida eterna para os justos, e castigo eterno para os .

ENSINAMENTOS DA IGREJA DE DEUS, PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS E PRÁTICOS

PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS

1. Arrependimento. Marcos 1:15

a. O arrependimento é necessário para preparar-se para o reino de Deus.

b. O arrependimento é um mandamento de Deus.

c. O arrependimento e a fé são essenciais entre si.

Lucas 13:3

a. O arrependimento é requerido de todos.

b. A alternativa oposta ao arrependimento é perecer.

Atos 3:19

a. O arrependimento é essencial para a conversão.

b. O arrependimento é essencial para o perdão de pecados.

2. Justificação. Romanos 5:1

a. A justificação é somente pela fé.

b. A justificação nos da paz para com Deus.

c. A justificação é somente pôr meio de Jesus Cristo.

Tito 3:7

a. Somos justificados pela graça de Jesus Cristo.

b. Sendo Justificados, somos herdeiros da vida eterna.

3. Regeneração. Tito 3:5

a. não somos salvos pôr obras de justiça que nos tenhamos feito

b. Somos salvos pela misericórdia de Deus.

c. A regeneração é uma lavagem e uma renovação pôr meio do Espírito Santo.

4. Novo Nascimento. João 3:3

a. O novo nascimento é essencial para ver o reino de Deus.

I Pedro 1:23

a. A semente do Novo Nascimento não é um elemento corruptível.

b. A Palavra de Deus é eterna e incorruptível.

c. A semente do Novo Nascimento é a da Palavra de Deus.

I João 3:9

a. A pessoa que tem nascido de Deus não pratica o pecado.

b. A primeira razão pela qual não pratica o pecado é porque a semente de Deus permanece nele ou nela.

c. A Segunda razão pela qual não pratica o pecado é porque tem nascido de Deus.

5. Santificação subsequente à justificação. Romanos 5:2

a. Continuamos tendo acesso a Deus e a sua graça pôr fé, depois de haver sido justificados.

b. Nossa posição em Cristo é motivo de gloriarmos na esperança da glória de Deus.

I Coríntios 1:30

a. O crente está em Cristo Jesus

b. Deus tem aceitado a Cristo como a sabedoria, a justificação, a santificação e a redenção do crente.

I Tessalonicenses 4:3

a. A santificação é a vontade de Deus para com o crente.

b. A santificação protege ao crente de desejos carnais tais como a fornicação.

Hebreus 13:12

a. Jesus tem providenciado santificação para seu povo.

b. A santificação é providenciada no sangue de Jesus.

c. Jesus padeceu para prover o sacrifício de seu sangue.

6. Santidade. Lucas 1:75

a. A bênção do pacto abraâmico faz possível que o crente sirva a Deus em justiça e santidade.

I Tessalonicenses 4:7

a. O chamado para o crente é para separar-se da imundície.

b. O chamado para o crente é para santidade de vida.

Hebreus 12:14

a. O crente é chamado para viver em paz com todos os homens.

b. O crente é chamado para viver uma vida de santidade com Deus.

c. Estas coisas são necessárias para ver a Deus.

7. Batismo nas águas. Mateus 28:19

a. Jesus deu o mandamento de batizar com o mandamento de fazer discípulos.

b. O batismo é para ser celebrado ou executado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Marcos 1:9-10

a.Jesus reconheceu o rito do batismo nas águas quando Ele mesmo foi batizado pôr João no Jordão.

João 3: 22-23

a.Jesus e seus discípulos usaram o modelo do batismo nas águas na sua pregação acerca do arrependimento e da vinda do reino de Deus.

Atos 8: 36,38

a. A igreja primitiva (como neste exemplo de Felipe) praticava o batismo nas águas.

b. O batismo é subsequente a confissão de fé.

c. Esta descrição do batismo (descendo as águas) indica que imersão é a forma aceitável para o batismo nas águas.

8. Batismo com o Espírito Santo subsequente a limpeza do coração; é o investimento de poder para o serviço. *Mateus 3:11*

a. O Messias vem para dar o batismo com o Espírito Santo.

b. O Batismo com o Espírito Santo é um batismo de poder e limpeza, o qual é representado aqui com o símbolo de fogo.

Lucas 24: 49,53

a. Á vinda do Espírito Santo é o cumprimento da promessa do Pai.

b. O Espírito Santo é enviado pelo Filho.

c. Á vinda do Espírito Santo é o investimento com poder.

d. Os discípulos esperaram pelo cumprimento desta promessa.

e. Enquanto eles esperavam. Estavam adorando a Deus.

Atos 1:4-8

a. Os discípulos tinham que esperar em Jerusalém até que o Pai enviasse o Espírito Santo.

b. Cristo havia dado esta promessa do Espírito aos discípulos.

c. O batismo no Espírito Santo é diferente do batismo nas águas.

d. O batismo no Espírito Santo tem que acontecer antes da restauração do reino de Israel.

e. Á vinda do Espírito Santo sobre os crentes é a vinda do poder de Deus sobre eles.

f. A vinda do Espírito Santo e seu poder prepara o crente para testificar.

g. Este testemunho tem que estender-se a todas as partes da terra e a todas as épocas.

9. O falar em língua como o Espírito Santo dirija a pessoa e como evidência inicial do batismo com o Espírito Santo. João 15:26

a. O testemunho do Espírito Santo é concernente a pessoa de Jesus Cristo.

Atos 2:4

a. Todos os discípulos que aguardavam foram cheios com o Espírito Santo no dia de Pentecostes.

b. Quando foram cheios com o Espírito começaram a falar em línguas.

c. Eles falaram em línguas pôr meio do poder do Espírito Santo, segundo Ele lhes concedia que falassem.

Atos 10:44-46

a. O Espírito Santo veio sobre Cornélio e todos os de sua casa enquanto Pedro lhes estava pregando a palavra de Deus.

b. Este foi o derramamento do Espírito Santo sobre os gentios que estavam sendo alcançados pelo evangelho.

c. Quando o Espírito Santo veio sobre estes crentes, eles falaram em línguas.

d. Ao falar em línguas eles magnificavam a Deus.

Atos 19:1-7

a. O Batismo com o Espírito Santo é diferente para crer na salvação.

b. O Batismo com o Espírito Santo é diferente ao batismo de João.

c. O Batismo com o Espírito Santo é diferente para crer em Jesus Cristo.

d. Estes crentes foram batizados no nome de Cristo antes de ser batizados com o Espírito Santo.

e. Depois de terem sido batizados nas águas, e quando Paulo tinha imposto suas mãos sobre eles, o Espírito Santo veio sobre os crentes.

f. Quando o Espírito Santo veio sobre eles, falaram em línguas e profetizaram.

10. Dons Espirituais. I Coríntios 12: 1,7,10,28,31

a. Os dons espirituais são manifestações da presença do Espírito Santo no corpo de Cristo.

b. Estes dons são dados aos homens para aproveitamento do corpo de Cristo.

c. Os dons espirituais aparecem designados aqui e em outras passagens das Escrituras (ver versículos 8-11)

d. Deus tem estabelecido as funções no corpo de Cristo, as quais são manifestações dos dons Espirituais.

e. Cada pessoa tem uma função única no corpo de Cristo de acordo a seu Dom.

I Coríntios 14:1

a. Os frutos espirituais, especialmente o fruto do amor, tem prioridade sobre os dons espirituais.

b. Profecia é especialmente desejável no ministério e no corpo de Cristo.

11. Sinais seguem aos crentes. Marcos 16:17-21

a. Sinais milagrosos hão de ser esperados na propagação do evangelho.

b. É no poder do nome de Cristo que os demônios são expulsados.

c. O falar em línguas continua manifestando-se no nome de Cristo.

d. Liberações milagrosas hão de esperar-se em favor do povo de Deus.

e. A ascensão de Cristo para a destra do Pai providenciou o dom do Espírito Santo e seu poder para os discípulos.

f. O Senhor confirma sua Palavra pôr meio de sinais milagrosos.

Romanos 15:18,19

a.O ministério do apóstolo Paulo esteve caracterizado pôr sinais e prodígios.

b.Tais coisas foram levadas a cabo pôr meio do poder do Espírito Santo.

c.Estes milagres acompanharam sua pregação do Evangelho.

Hebreus 2:4

a. O evangelho era anunciado, era acompanhado com sinais, prodígios e milagres.

b. Os dons do Espírito Santo acompanharam a pregação do evangelho.

12. O fruto do Espírito. Romanos 6:22

a. O fruto de ser um servo de Deus é santidade.

Gálatas 5:22,23

a. O fruto do Espírito consiste na graça de Jesus Cristo.

b. Estes frutos são produzidos pela presença e pelo poder do Espírito Santo.

Efésios 5:9

a. O fruto do Espírito está representado na graça espiritual de bondade, justiça e verdade.

Filipenses 1:11

a. Á vontade de Deus é que o crente seja cheio com os frutos de justiça.

b. Os frutos de justiça são comparáveis ao fruto do Espírito.

c. O fruto de justiça tem sua origem em Jesus Cristo.

d. Os frutos de justiça são para a glória e louvor de Deus.

13.Cura divina providenciada para todos na expiação. Salmo 103:3

A provisão redentora de Deus prove tanto perdão de pecados como cura do corpo. Isaías 53: 4,5

a. Nas suas aflições Cristo carregou nossas penas e tristezas.

b. Suas feridas e açoites foram para o perdão de pecados.

c. Suas feridas e açoites foram para a cura do corpo.

Mateus 8:17

O ministério de Cristo de curar enfermos foi o cumprimento das pregações de Isaías 53:4

Tiago 5:14-16

a. O ministério de cura continua na igreja pôr meio do ministério de anciãos da igreja.

b. A oração e a unção com azeite são meios de graça escrituralmente estabelecidas para prover a cura.

c. Cura ocorre no nome do Senhor.

d. O instrumento para a cura é a fé.

e. A oração para a cura tem que ser acompanhada pela confissão de pecados, se é que há pecados associados com a aflição em questão.

I Pedro 2:24

a. Jesus levou nossos pecados na cruz.

b. Seu propósito era que nós pudéssemos viver para justiça e sermos curados.

14. A ceia do Senhor. Lucas 22:17-20

a. O cálice do Senhor deve ser compartilhado entre os crentes.

b. O beber deste cálice é em obediência ao mandamento e provisão do Senhor Jesus.

c. O beber deste cálice é em antecipação ao dia quando o Senhor Jesus repartirá o cálice com seus discípulos na consumação do reino de Deus.

d. Jesus tomou o pão, deu graças pôr ele e o distribuiu entre os discípulos.

e. Jesus fez do pão partido uma representação de seu corpo, o qual foi dado pôr ti.

f. O pão tem que ser compartilhado em nome de Jesus.

g. Jesus fez do cálice uma representação do novo pacto de seu sangue, o qual foi derramado pelos discípulos pôr ti.

I Coríntios 11:23-26

a. O conhecimento de Paulo acerca da ceia do Senhor veio a ele pôr revelação direta dada pelo Senhor mesmo.

b. Jesus instituiu esta ceia na noite que foi entregue.

c. Jesus partiu o pão e mandou seus discípulos tomai e comei como seu corpo partido pôr eles.

d. Jesus tomou o cálice e o passou entre os discípulos como o novo pacto no seu sangue.

e. Tanto o pão como o cálice hão de ser compartilhados em memória de Cristo.

f. A ceia do Senhor é uma "proclamação" da morte do Senhor.

g. Esta ordenança há de ser comemorada em memória do Senhor até que Ele regresse.

15. Lavagem dos pés dos santos. João 13:4-17

a. Jesus mesmo instituiu a ordenança da lavagem dos pés dos santos quando Ele realizou este ato de limpeza e serviço para com seus apóstolos.

b. Quando Pedro recusou que o Senhor lavara a seus pés, Jesus lhe advertiu do perigo espiritual que representava o desprezar este serviço.

c. O simbolismo primário de Jesus enfatizou nesta ordenança é limpeza.

d. Jesus disse aos seus discípulos que assim como Ele lhes havia ministrado, assim eles também deveriam ministrar um ao outro nesta ordenança.

e. Jesus ofereceu seu comportamento como um exemplo que os discípulos deveriam seguir.

f. Jesus acrescentou bênçãos espirituais à obediência dessas instruções.

I Timóteo 5: 9,10

a. A lavagem dos pés dos santos foi praticada na igreja primitiva de acordo com as instruções do apóstolo Paulo.

16. Dízimos e ofertas. Gênesis 14:18-20

a. O primeiro registro de dízimos na Escritura é o dízimo que Abraão entregou a Melquisedeque, rei de Salém e sacerdote de Deus.

b. Esta prática antecede a instrução da lei pôr mais de 400 anos. Gênesis 28: 20-22

c. Deus estabeleceu seu pacto com Jacó pessoalmente em Betel.

d. Betel veio a ser o símbolo do pacto de Jacó com Deus.

e. Jacó prometeu ao Senhor dez por cento de tudo que adquirisse.

f. Este princípio de dizimar antecede a instrução da lei.

Malaquias 3:10

a. Os dízimos devem ser trazidos a casa de Deus.

b. Esta é a provisão de Deus, através do corpo de crentes, para sua casa.

c. Deus convida a seu povo a provar-lhe em sua fidelidade para derramar suas bênçãos abundantes se eles são fiéis em dizimar.

Lucas 11:42

Jesus encomendou a prática de dizimar.

I Coríntios 9:6-9

a. O principio de provisão para o ministério está estabelecido na lei.

b. O cuidado de Deus para com aqueles que ministram em seu nome está ilustrado em sua provisão para o cuidado do boi que trilha o grão.

c. Deus tem dado este exemplo para nosso bem, a fim de mostrar-nos seu cuidado e provisão em favor do ministério.

I Coríntios 16:2

a. O tempo apropriado para reunir as ofertas é o dia de adoração, o primeiro dia da semana.

b. Os crentes hão de esperar suas ofertas de acordo a como o Senhor lhes tem prosperado.

Hebreus 7:1-21

a. Melquisedeque é uma representação profética de Cristo no seu sacerdócio e realeza.

b. O sacerdócio de Levi foi autorizado para receber dízimos das pessoas a quem eles ministravam.

c. Os dízimos entregados pôr Abraão tipificaram os dízimos entregados a aquele que vive e não a um sacerdócio passageiro.

d. Levi, em tipo e em pacto pagou dízimos a Abraão.

e. O dízimo foi estabelecido no sacerdócio de Melquisedeque e tem seu cumprimento no sacerdócio de Cristo.

17. Restituição onde seja possível. Mateus 3:8

a. O arrependimento é demonstrado pôr um comportamento diferente (em ação e na vida) no crente.

Lucas 19:8,9

a. Zaqueu prometeu uma restituição quádruplo a qualquer a quem ele houvesse roubado.

b. Sobre esta promessa e evidência de arrependimento Cristo anunciou salvação a Zaqueu.

18. A Pré-Milenial Segunda vinda de Cristo Primeiro**, para ressuscitar aos justos mortos e arrebatar aos santos vivos até Ele, no ar. I Coríntios 15:52**

a. A última trombeta do Senhor soará no cumprimento do dia futuro.

b. Tanto os santos mortos como os vivos serão levantados ao estado incorruptível da ressurreição.

I Tessalonicenses 4:15-17

a. Quando o Senhor regressar, os santos vivos não serão levantados antes que os mortos em Cristo.

b. O Senhor descerá com som de trombeta de Deus.

c. Os mortos em Cristo serão levantados de suas tumbas e ressuscitarão primeiro.

d. Aqueles cristãos que estão vivos então serão levantados junto com aqueles que hão sido ressuscitados de entre os mortos.

e. Todos os santos se reunirão com o Senhor no ar, e permanecerão assim para sempre com Ele.

II Tessalonicenses 2:1

a. A vinda do Senhor é usada pôr Paulo como incentivo e perspectiva de obediência. Segundo, para reinar na terra pôr mil anos.

Zacarias 14:4

a. O Senhor virá a terra no dia futuro.

b. Ele parará sobre o Monte das Oliveiras em frente de Jerusalém.

I Tessalonicenses 4:14

a. Esta passagem não está relacionada com a vinda pré-milenial de Jesus Cristo, porém afirma a verdade literal de seu retorno e a promessa de ressurreição baseada na ressurreição de nosso Senhor.

II Tessalonicenses 1: 7-10

a. O Senhor será revelado desde os céus no seu regresso com seus anjos.

b. O regresso para executar vingança sobre aqueles que não obedecem ao evangelho.

c. Ele virá para ser glorificado pelos seus santos no dia de sua vinda.

Judas 14,15

a. O Senhor regressará com seus santos.

b. Ele virá para julgar aos ímpios.

Apocalipse 19:11-21

a. Cristo regressa como juiz da terra.

b. Ele aparece nos simbolismos de seu oficio.

c. Ele vem como a palavra de Deus.

d. Ele é acompanhado pelos exércitos celestiais

e. Ele vem para conquistar e fazer vingança sobre seus inimigos.

f. Ele vem como o rei dos reis e Senhor dos Senhores.

g. Todos os inimigos de Cristo são reunidos para ser derrotados.

Apocalipse 20:4-6

a. Depois que Satanás preso (veja versículo 1,2), os santos reinarão com Cristo pôr mil anos.

b. Estes são os participantes da primeira ressurreição.

c. Os ímpios mortos não serão levantados entre os mortos, senão até depois dos mil anos.

d. Aqueles que participem da primeira ressurreição reinarão com Cristo pôr mil anos e não estão sujeitos a Segunda Morte.

19. Ressurreição. João 5:28,29

a. Todos aqueles que estejam na tumba ouviram a voz do Filho do Homem.

b. Aqueles que tem feito o bem serão levantados para ressurreição da vida.

c. Aqueles que tem feito o mal serão levantados para ressurreição de condenação.

d. Tanto os crentes como os incrédulos serão levantados dentre os mortos.

Atos 24:15

Haverá uma ressurreição de entre os mortos, tanto dos justos como dos injustos. Apocalipse 20: 5,6

a. Aqueles que são levantados dentre os mortos antes de antes dos mil anos são os participantes da primeira ressurreição.

b. Estes não estão sujeitos a segunda morte.

c. Eles serão sacerdotes de Deus.

d. Eles reinarão com Cristo pôr mil anos.

20. Vida eterna para os justos. Mateus 25:46

a. No juízo os injustos serão enviados ao castigo eterno.

b. No juízo os justos irão à vida eterna.

Lucas 18:30

a. Todos aqueles que tenham abandonado tudo pôr causa do reino de Deus serão recompensados no mundo vindouro com vida eterna.

Romanos 6:22

a. O crente está livre do pecado e tem sido feito servo de Deus.

b. O fruto de tal vida é santidade.

c. O fim (cumprimento) de tal vida é vida eterna.

I João 5:11-13

a. Deus tem dado ao crente vida eterna no Filho.

b. Aquele que tem o Filho tem a vida.

c. A Palavra de Deus tem sido escrita para aqueles que creem no nome do Filho de Deus saibam que tem vida eterna

21. Castigo eterno para os malvados, sem liberação nem aniquilação. Mateus 25:41-46

a. Aqueles que forem julgados pôr Cristo como fazedores de maldade serão colocados a sua mão esquerda no dia do juízo.

b. Cristo os julgará e colocará sobre eles a sentença do fogo eterno, o qual foi preparado para o diabo e seus anjos.

c. A maldade deles é que não serviram a Cristo, e não serviram aos servos do Senhor.

d. Estes fazedores de maldade serão enviados ao castigo eterno.

Marcos 3:29

a. Esta declaração fala da blasfêmia contra o Espírito Santo; também descreve condenação como condenação eterna.

II Tessalonicenses 1: 8,9

a. O Senhor aparecerá no seu retorno na chama de fogo, para tomar vingança contra aqueles que não conhecem a Deus.

b. Estes serão castigados com perdição eterna.

c. Eles serão excluídos da presença do Senhor e da glória do seu poder.

Apocalipse 20: 10-15

a. O diabo, a besta e o falso profeta são lançadas no lago de fogo.

b. Eles serão atormentados dia e noite para sempre.

c. Aqueles que comparecerem diante do Juízo do grande trono branco serão julgados de acordo com as suas obras.

d. Aqueles que serão julgados como maus serão lançados no lago de fogo.

EXEMPLO ESPIRITUAL: PRINCÍPIOS PRÁTICOS

1. A prática das disciplinas espirituais.

As disciplinas espirituais implicam práticas como a oração, o louvor, a confissão, o jejum, a meditação e o estudo.

a. Através da oração expressamos nossa confiança no Deus Jeová (Mateus 6:5-15; Lucas 11: 1-13; Tiago 5:13-18).

b. Através da adoração louvamos a Deus (Mateus 6:16-18; 9:14-17, Atos 14:23).

c. Através da confissão de nossos pecados teremos assegurado o perdão divino (I João 1:9-2:2).

d. Através da meditação e o estudo da Palavra de Deus fortalecemos nosso crescimento Espiritual. (Josué 1:8; Salmo 1:2; II Timóteo 2:15,23-26).

2. Lealdade a Deus e dedicação a igreja.

A vida do discípulo cristão implica o cumprimento de nossos deveres para com o corpo de Cristo.

a. Devemos reunir-nos constantemente para louvar a Deus e escutar sua Palavra (Mateus 18:20; João 4:23; Atos 2:42,46,47; 12:24; Hebreus 10:25).

b. Devemos prover para as necessidades financeiras da igreja através de nossos dízimos. (Malaquias 3:10; Mateus 23:3) e ofertas (I Coríntios 16:2; II Coríntios 8:1-24; 9: 1-15).

c. Devemos respeitar e nos submetermos aos nossos líderes (I Tessalonicenses 5:12,13; Hebreus13: 7,17).

d. Usar nossa autoridade com espiritualidade (Mateus 20:25-28; I Pedro 5:1-3).

e. Evitar a afiliação a sociedades que exigem a prática de juramentos (João 17: 21-23, 18:20; II Coríntios 6: 14-18; Mateus 12: 47-49).

3. Boa mordomia cristã

O viver uma vida piedosa e sóbria requer o sábio uso de nossas bênçãos temporais, incluindo o tempo, talento e dinheiro.

a. Tempo (Efésios 5:16; Colossenses 4:5).

b. Dons Espirituais (Romanos 12: 3-8; I Coríntios 12: 1–11,27–31; Efésios 4: 11-16; I Pedro 4: 9-11; Mateus 25: 14-30).

c. Dinheiro (Mateus 7:11; Tiago 1:17). Pureza Moral

1. Devemos glorificar a Deus com nosso corpo.

a. Nosso corpo é o templo do Espírito Santo (Romanos 12:1,2; I Coríntios 6:19,20; 10:31).

b. A Escritura contêm vários exemplos de uma conduta carnal que não glorifica a Deus. Os mais proeminentes são: a homossexualidade, o adultério, o ódio, a inveja, ciúmes, calúnia, roubo, assassinatos, bebedices e bruxaria (Romanos 1:24; I Coríntios 6:9,10; Gálatas 5: 19,21).

2. O que lemos, olhamos e ouvimos

a.A literatura que lemos, os programas que olhamos e a música que escutamos afetam nossos sentimentos, nossos pensamentos e nossa conduta (Romanos 13:14; Filipenses 4:8).

3. Somente do bem-estar espiritual.

a.Devemos evitar lugares e práticas mundanas (Romanos 6:13; I Coríntios 10: 31,32; II Coríntios 6:17; I Tessalonicenses 5:21,22; I João 2:15-17).

INTEGRIDADE PESSOAL

1. Responsabilidade e confiança

a. Os cristãos devem ser pessoas confiáveis e de palavra (Mateus 5:37; I Pedro 2:1,12).

2. Fruto do Espírito

a. Seremos julgados pôr não levar fruto em nossa vida cristã (Mateus 7:16-20; Lucas 13:6-9; João 15:1-8).

3. O exemplo de Cristo

a. As características da vida de Cristo foram: o amor pelos outros (João 13:34,35; 15:9-13); submissão ao Pai (Lucas 22:42); aceitação dos demais (João 8:11); compaixão (Mateus 9:36); e perdão (Mateus 9:2).

b. Para Ter o Espírito e o caráter de Cristo necessitamos estar unidos a Ele (João 15:4,5).

c. Para demonstrar as características de Cristo devemos ter a semente da Palavra semeada em nossos corações (João 15: 3; I Pedro 1:22,23).

RESPONSABILIDADE FAMILIAR

1. A prioridade da Família.

a. As práticas das disciplinas e virtudes cristãs devem começar no lar (Deuteronômio 6:6-7; I Timóteo 3:3,4; 5:8).

2. A santidade do matrimônio.

a. Pôr seu caráter divino, o matrimônio é um compromisso para toda a vida e o adultério é a única concessão bíblica para o divórcio (Mateus 5:32; 19:9).

3. Ordem bíblica no lar.

a. Deus deu ao homem e a mulher responsabilidades diferentes (Gênesis 3: 16-19).

b. Na ordem bíblica o esposo é a cabeça do lar (Efésios 5:22-31).

TEMPERANÇA NA CONDUTA

1. Temperança

a. A temperança se encontra na lista do fruto do Espírito (Gálatas 5:23).

2. Conduta ofensiva

a. Nossas relações com os demais devem caracterizar-se pelo respeito e a tolerância para com suas diferenças (Romanos 14:2; I Coríntios 8:8; Efésios 4:2; Colossenses 3:13; I Timóteo 4:1-5).

3. Adição e escravidão

a. O cristão deve abster-se totalmente de toda bebida alcoólica e de qualquer substância química que forme hábito e altere o ânimo (Provérbios 20:1; 23:20-35; Isaías 28:7; I Coríntios 3:17; 5:11; 6:10; II Coríntios 7:1; Tiago 1:21).

APARÊNCIA MODESTA

1. Modéstia

a. A modéstia inclui a aparência, a conduta, o vestir, o falar e pode ser aplicada a todas as situações (Efésios 4:25,29,31; 5:1-8; I Timóteo 2:9,10).

2. Aparência e vestido

a. O vestir deve revelar a beleza espiritual (Filipenses 4:8; I Pedro 3:3-5).

b. Orgulho, presunção e sensualidade. O adorno externo, seja vestido ou joias, como uma demonstração externa do valor pessoal, é contrário a atitude espiritual (Tiago 2: 1-4).

OBRIGAÇÃO SOCIAL

1. Ser bons cidadãos

a. Como cristãos somos membros do reino de Deus, porém também somos membros da sociedade deste mundo.

b. A obediência a Deus nos requer que atuemos de uma maneira responsável como cidadãos de nossos países (Marcos 12:13-17; Romanos 13: 1-7; I Pedro 2:13-17).

***2.* Corrigir injustiças sociais**

a. Em todas nossas relações, devemos ser sensíveis as necessidades humanas (Lucas 10:30-37; Tiago 1:17) e evitar a discriminação racial e econômica.

3. Proteger o caráter sagrado da vida

a. Deus é o único que confere a vida e somente Ele decide quando deve terminar (Salmos 31: 14,15).

b. Em vista de que um feto humano é sagrado e abençoado pôr Deus, temos a responsabilidade de proteger a vida dos que ainda não tem nascido (Jeremias 1:5; Lucas 1:41).